

Imposto Seletivo ficará para depois das eleições

Category: BRASIL,ELEIÇÕES,Eleições 2026,GERAL
escrito por Maria Luiza | 9 de outubro de 2026



O governo federal deixou para depois do segundo turno das eleições o envio ao Congresso Nacional da proposta que vai definir as alíquotas do Imposto Seletivo, previsto na reforma tributária. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, confirmou a decisão nesta quinta-feira (8), após a conclusão de um acordo com os segmentos econômicos que serão atingidos pela nova cobrança.

A definição das alíquotas é uma etapa importante para a implantação do tributo, conhecido popularmente como “imposto do pecado”. A medida prevê uma cobrança sobre produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, com o objetivo de desestimular o consumo desses itens.

Entre os setores que poderão ser alcançados estão os de cigarros, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas, veículos, aeronaves, embarcações, bens minerais e apostas esportivas. A proposta do governo é preservar a carga tributária atualmente aplicada pelo Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) nos segmentos que passarão a recolher o Imposto Seletivo.

Cobrança não deve começar em janeiro

O adiamento tem consequências para o calendário de implementação da reforma. Como a medida precisava ter sido encaminhada até 2 de outubro para permitir a cobrança a partir de 1º de janeiro de 2027, o prazo não foi cumprido.

A legislação exige um intervalo mínimo de 90 dias entre a publicação da norma que institui ou aumenta o tributo e o início da cobrança. Por isso, a arrecadação poderá começar somente no fim de janeiro ou no início de fevereiro, dependendo da data de publicação e das regras aplicáveis.

A postergação também afeta a previsão de receitas do governo para o próximo ano. Estimativas divulgadas pela imprensa apontam que o atraso pode representar uma perda de R\$ 3,82 bilhões em arrecadação no início de 2027.

Governo defende mudanças na tributação

Além do Imposto Seletivo, Durigan defendeu a continuidade da reforma tributária sobre o consumo e rebateu críticas ao split payment, mecanismo que prevê o recolhimento dos tributos no momento da transação financeira.

Segundo o ministro, a implantação será gradual e começará de forma opcional nas operações entre empresas. Pequenos negócios que vendem diretamente ao consumidor final não serão atingidos inicialmente por essa etapa do sistema.

O governo também prevê oferecer linhas de crédito e promover ajustes nas regras para ajudar empresas a se adaptarem às mudanças, caso sejam identificadas dificuldades durante a transição.

Outro ponto defendido por Durigan é o fim da substituição tributária em determinadas operações. Nesse modelo atual, uma empresa pode antecipar o recolhimento de impostos relativos a etapas posteriores da cadeia produtiva. Com a reforma, a expectativa é que cada participante recolha o tributo correspondente à própria operação.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
09/10/2026/07:18:23

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- [984046835](https://api.whatsapp.com/message/984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Bitcoin em reais: o que o preço atual revela sobre o momento do mercado](#)